



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

REITORIA

Rua Diogo de Vasconcelos, 122
CEP 35400-000 - Ouro Preto - Minas Gerais - Brasil

RESOLUÇÃO CUNI Nº 199/93

Aprova o organograma do IAC e dá outras providências.

O Conselho Universitário da Universidade Federal de Ouro Preto, no uso de suas atribuições legais,

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar o organograma do IAC, conforme documento anexo, no qual está prevista a criação da Vice-Diretoria e dos Departamentos de Filosofia, Música e Artes Cênicas, com a ressalva de que a sua efetivação estará condicionada ao provisionamento do quadro efetivo indispensável ao funcionamento administrativo da referida estrutura.

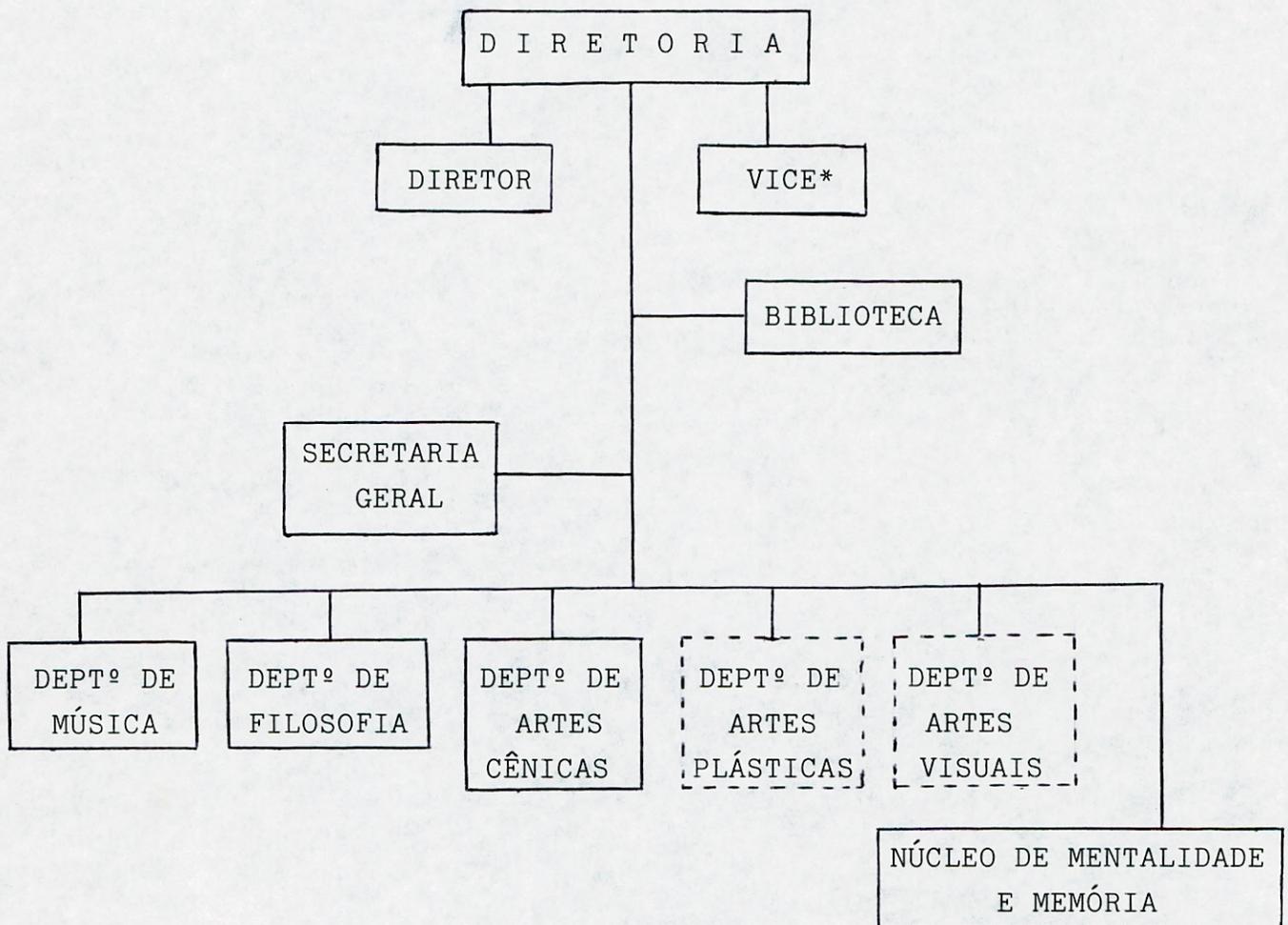
Art. 2º Outrossim, sugerir ao Congresso Estatuante a modificação do nome da Unidade, passando de Instituto de Artes e Cultura para Instituto de Filosofia, Artes e Cultura, IFAC, conforme exposição de motivos em documento anexo.

Ouro Preto, 14 de dezembro de 1993.

Prof. Renato Godinho Navarro
Presidente



O R G A N O G R A M A



Obs.:

- Os Departamentos tracejados não são para implantação imediata.
- * O cargo de Vice-Diretor está sendo criado.

INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTES E CULTURA

A recente aprovação do funcionamento do Curso de Filosofia com ênfase em Cultura junto à Universidade Federal de Ouro Preto atesta o amadurecimento de nossa instituição como instância de produção e difusão do saber. A filosofia surge em contextos sociais maduros, ou seja, quando o conhecimento tornou-se conhecimento refletido, capaz de voltar-se sobre si mesmo e identificar seus móveis, alcance e limites.

A inserção da Universidade Federal de Ouro Preto no contexto da cidade, a herança cultural e a tradição educacional proveniente da história que aqui se desenvolveu atribuem uma feição específica à nossa instituição.

Ouro Preto registra no seu traçado urbano, nos templos e prédios coloniais a história da colônia e das primeiras iniciativas pela independência nacional. A rica vivência do século XIX, o surgimento de técnicas inovadoras, o debate das idéias republicanas expresso através de imprensa escrita, as primeiras iniciativas de produção industrial, o surgimento do ensino superior podem ser também apreendidos pela rememoração das experiências de vida que aqui se desenvolveram.

As atividades universitárias desenvolvem-se em nível de pesquisa, do ensino e da extensão. Ensino e pesquisa encontram-se intimamente ligados pela própria natureza de sua inserção no saber acadêmico. A pesquisa se faz em função de ensino e dele resulta num sistema de causalidade mútua.

A extensão é o espaço através do qual a Universidade toma contato com as demandas sociais e responde a elas utilizando-se do seu potencial de transmissão de conhecimentos. É necessário, entretanto integrar as atividades de extensão à pesquisa e ao ensino de modo que não só a sociedade se beneficie do contato com a Universidade, mas que esta possa receber em troca informações e críticas capazes de realimentar as atividades de pesquisa e ensino das quais deriva a extensão.

Uma das características peculiares à UFOP é, como já dissemos, a particularidade de seu sítio geográfico e histórico. O conhecimento universitário é conhecimento refletido, saber que se exerce criticamente e, no nosso caso, necessariamente deve retomar os conteúdos históricos- culturais presentes à nossa cidade e região durante os séculos XVIII e XIX e vivos no momento atual.

O Instituto de Artes e Cultura, criado em 30/11/81, só se impôs desde o início para valorizar, como ensino, pesquisa e extensão a dimensão cultural de Ouro Preto.

A criação do Curso de Pós-graduação lato sensu em Cultura e Arte Barrocas em 1985 foi uma iniciativa que realizou uma feição específica do IAC e, através dele, da UFOP. O Curso foi concebido a partir da reflexão elaborada pela Filosofia através, especificamente, de duas de suas disciplinas: a Estética e a Filosofia da Arte. O eixo central reflexivo agregava em torno de si os conteúdos relativos à história da sociedade no período colonial mineiro, à expressão artístico-cultural (arquitetura, pintura e escultura, música e literatura), acrescidos do estudo de metodologia científica. Intentava-se fornecer aos alunos a especialização na área específica de cultura e arte barrocas e criar incentivos ao desenvolvimento do trabalho intelectual sobre o barroco mineiro.

O Curso de Bacharelado em Filosofia com ênfase em Cultura, atualmente em fase de implantação, deverá iniciar-se no segundo semestre de 1994 e funcionará junto ao Instituto de Artes e Cultura. Teremos assim dado início a uma atividade regular de ensino universitário, o que nos permitirá desenvolver com um enraizamento mais sólido a reflexão sobre a cultura mineira cristalizada nesta região de Ouro Preto, definindo-a em sua especificidade e conduzindo-a ao caráter de universidade próprio de expressão cultural.

O projeto do IAC integra em vários aspectos a presença da reflexão filosófica que agora se efetivará de modo maduro na criação do Curso de Bacharelado em Filosofia.

Considerando a natureza do projeto cultural do IAC, propomos a inclusão do termo "filosofia" na designação da Unidade ficando, pois INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTES E CULTURA, com a sigla I.F.A.C.

Maria Eugênia Dias de Oliveira
Maria Eugênia Dias de Oliveira

Consultora "ad hoc" para implantação do Curso
de Graduação em Filosofia com ênfase em Cultura

INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTES E CULTURA

A recente aprovação do funcionamento do Curso de Filosofia com ênfase em Cultura junto à Universidade Federal de Ouro Preto atesta o amadurecimento de nossa instituição como instância de produção e difusão do saber. A filosofia surge em contextos sociais maduros, ou seja, quando o conhecimento tornou-se conhecimento refletido, capaz de voltar-se sobre si mesmo e identificar seus móveis, alcance e limites.

A inserção da Universidade Federal de Ouro Preto no contexto da cidade, a herança cultural e a tradição educacional proveniente da história que aqui se desenvolveu atribuem uma feição específica à nossa instituição.

Ouro Preto registra no seu traçado urbano, nos templos e prédios coloniais a história da colônia e das primeiras iniciativas pela independência nacional. A rica vivência do século XIX, o surgimento de técnicas inovadoras, o debate das idéias republicanas expresso através de imprensa escrita, as primeiras iniciativas de produção industrial, o surgimento do ensino superior podem ser também apreendidos pela rememoração das experiências de vida que aqui se desenvolveram.

As atividades universitárias desenvolvem-se em nível de pesquisa, do ensino e da extensão. Ensino e pesquisa encontram-se intimamente ligados pela própria natureza de sua inserção no saber acadêmico. A pesquisa se faz em função de ensino e dele resulta num sistema de causalidade mútua.

A extensão é o espaço através do qual a Universidade toma contato com as demandas sociais e responde a elas utilizando-se do seu potencial de transmissão de conhecimentos. É necessário, entretanto integrar as atividades de extensão à pesquisa e ao ensino de modo que não só a sociedade se beneficie do contato com a Universidade, mas que esta possa receber em troca informações e críticas capazes de realimentar as atividades de pesquisa e ensino das quais deriva a extensão.

Uma das características peculiares à UFOP é, como já dissemos, a particularidade de seu sítio geográfico e histórico. O conhecimento universitário é conhecimento refletido, saber que se exerce criticamente e, no nosso caso, necessariamente deve retomar os conteúdos históricos- culturais presentes à nossa cidade e região durante os séculos XVIII e XIX e vivos no momento atual.

O Instituto de Artes e Cultura, criado em 30/11/81, só se impôs desde o início para valorizar, como ensino, pesquisa e extensão a dimensão cultural de Ouro Preto.

A criação do Curso de Pós-graduação lato sensu em Cultura e Arte Barrocas em 1985 foi uma iniciativa que realizou uma feição específica do IAC e, através dele, da UFOP. O Curso foi concebido a partir da reflexão elaborada pela Filosofia através, especificamente, de duas de suas disciplinas: a Estética e a Filosofia da Arte. O eixo central reflexivo agregava em torno de si os conteúdos relativos à história da sociedade no período colonial mineiro, à expressão artístico-cultural (arquitetura, pintura e escultura, música e literatura), acrescidos do estudo de metodologia científica. Intentava-se fornecer aos alunos a especialização na área específica de cultura e arte barrocas e criar incentivos ao desenvolvimento do trabalho intelectual sobre o barroco mineiro.

O Curso de Bacharelado em Filosofia com ênfase em Cultura, atualmente em fase de implantação, deverá iniciar-se no segundo semestre de 1994 e funcionará junto ao Instituto de Artes e Cultura. Teremos assim dado início a uma atividade regular de ensino universitário, o que nos permitirá desenvolver com um enraizamento mais sólido a reflexão sobre a cultura mineira cristalizada nesta região de Ouro Preto, definindo-a em sua especificidade e conduzindo-a ao caráter de universidade próprio de expressão cultural.

O projeto do IAC integra em vários aspectos a presença da reflexão filosófica que agora se efetivará de modo maduro na criação do Curso de Bacharelado em Filosofia.

Considerando a natureza do projeto cultural do IAC, propomos a inclusão do termo "filosofia" na designação da Unidade ficando, pois INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTES E CULTURA, com a sigla I.F.A.C.

Maria Eugênia Dias de Oliveira
Maria Eugênia Dias de Oliveira

Consultora "ad hoc" para implantação do Curso
de Graduação em Filosofia com ênfase em Cultura